

Currículo – Christina Gracia Galati Roberto

Nascida aos 07 de setembro de 1928, nessa cidade de Taquaritinga, residia com a mãe Seraphina Sapia Galati, seu pai Roque Salvador Galati e irmã Virginia Galati Rivarolli.

Sua mãe faleceu quando ainda tinha 08 anos e seu pai casou-se com Ana Marques dos Santos, na qual teve quatro filhos, Maria, Tereza, Toninho e Ziquito (figura ilustre e músico).

Cuidou com toda a dedicação dos irmãos menores.

Quando moça casou-se com Nelson Roberto (barbeiro), na qual tiveram seis filhos, Vilma (do lar, já falecida), Domingos (comerciante e grande empreendedor na Cidade com a loja Mingo Móveis, além de ser funcionário público aposentado), Claudete (costureira), Célia (formada em música – acordeon), Izilda (vendedora) e Maristela (Psicopedagoga Institucional).

Criou como filha a sobrinha de seu marido, Fátima, até casar-se. Foi vendedora de móveis antigos, costureira, forrava colchões e seu marido Nelson, barbeiro tradicional na cidade.

Sempre ajudando os mais necessitados, como a andarilha Ivone, que atualmente morava no Asilo.

Com perseverança tirou carta de motorista fora do seu tempo aos cinquenta anos. Visitava doentes na Santa Casa de Taquaritinga e sem se identificar ou saber a religião, rezava pelos mesmos. Todos os domingos após vir do trabalho com vendas de roupas usadas nos bairros, incansavelmente ainda realizava visitas em velórios para dar conforto às famílias enlutadas.

Rezava terços nas casas ao redor da sua e sempre que a chamavam, prontamente atendia.

Ao saber através da rádio local, que ouvia atentamente os noticiários, na qual tinha como rotina, que alguém necessitava de auxílio com roupas, móveis ou alimentos, imediatamente sem se identificar deixar sua ajuda na casa dessas pessoas.

Colaborou sempre com a AVCC com doações de sacos com roupas e produtos a serem leiloados. Como dizia era autodidata, pois estudou até o quarto ano escolar, agora quinto ano, mas entendia de vários assuntos, pois sempre gostou do jornalismo. Passou a escrever seus artigos para o Jornal Cidade de Taquaritinga, após conversar com o João Ayello, pai do Hamilton Ayello, na qual ficou interessado nos seus escritos, pois era com palavras pontuais sobre fatos ocorridos e histórias locais, enaltecendo sempre os Munícipes em homenagens e relatos que lembravam a época, como o artigo que escreveu, lembrado pelo enfermeiro Donato Irano, que cuidou da mesma nesses últimos dias, intitulado “Anjos de Avental”, em respeito e homenagem aos enfermeiros locais.

Escrevia sobre tudo, nacionais, internacionais, e principalmente sobre a nossa terra natal, Taquaritinga.

Em seus artigos na linguagem oral e escrita ecoava como som da realidade na metáfora que traduzia com perfeição cada fase, cada momento.

Seus artigos encontram-se no portfolio e seus netos como Gabriela Soares (advogada) e Luciene da Cunha Tiezi (professora), assim como, demais familiares, estão preparando, conforme prometido a avó em seu leito, publicar um livro a fim de eternizar esse legado de princípios com honradez, sabedoria ímpar e mulher sem precedentes, que amava a vida e viver ao lado de sua família.

Figura ilustre pela vida de amor, dedicada em seus 92 anos em favor de sua terra natal. Como dizia Taquaritinga, Cidade Pérola.

Aliás, uma característica de grande relevância da Dona Christina era a forma acolhedora como recebia a todos sem distinção, em sua casa, com o famoso café da tarde, bolinhos de chuvas e boas conversas, algo muito parecido com o que encontramos em nossa Cidade, ambiente acolhedor, carinhoso e peculiar.

Assim, a imagem e as lembranças da Dona Christina são lembradas não apenas pelos seus 17 netos, vários bisnetos e filhos citados, mas sim por grande parte da população, sempre com grande gratidão, amor e saudades.

Da mesma forma que a Senhora Christina trouxe momentos simples, mas ao mesmo tempo, inesquecíveis, a mesma também trouxe exemplos de garra, força e determinação, de uma grande mulher.

Nesse sentido, netos como a Tereza Cristina Irano Veríssimo, dirigem ônibus e administram com zelo e dedicação o trabalho, demonstrando que herdaram o espírito de luta da avó.

Assim como, a família que a Dona Christina deixou é composta por diversos professores, dentistas, advogados, comerciantes, e principalmente, todos voltados para a religião e para o caminho do bem.

A Dona Christina unia a todos ao seu redor e era alvo e admiração e orgulho.

Seu bom humor, seu fusquinha original vermelho e toda a sua força de vontade, simplicidade, generosidade e sabedoria serão eternamente lembrados por seus amigos, familiares e conhecidos Taquaritinguenses, razão pela qual, merece todas as homenagens e respeito de Nossa Querida Cidade.

Querida Christina!

Não haverá um dia em que não nos lembraremos com amor e saudades da sua presença tão forte em nossas vidas. Não existem palavras de gratidão suficientes para retribuir uma vida inteira dedicada à sua família e amigos queridos.

O corpo padece e se vai, mas o amor permanece e é eterno, assim como as valiosas lições que a senhora deixou para todos nós.

Uma mulher sem precedentes, de uma inteligência ímpar, que amava a vida e viver ao lado de sua família.

Seguiremos por aqui, com a certeza de honrar todos os ensinamentos e memórias da nossa querida e eterna *Christinela*.

Filhos, Genros, Nora, Netos e Bisnetos

Lembrança da Missa de 7º Dia em intenção de sua alma, celebrada na Igreja Matriz de São Sebastião, às 19:00 horas do dia 31/10/2020, em Taquaritinga.

